

EXPERIÊNCIA ACADÊMICA SOBRE FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR EM ADOLESCENTES ESCOLARES

Ana Camila Gonçalves Leonel
Antônia Elizangela Alves Moreira
Ygor Cleiton de Oliveira Sampaio
Célida Juliana de Oliveira
Emiliana Bezerra Gomes

O aumento substancial no número de óbitos decorrentes de agravos e doenças não transmissíveis em diversos países está presente nas evidências de diversos estudos epidemiológicos nas últimas décadas, com destaque para as doenças cardiovasculares, que podem estar associadas a diversos fatores de risco, como: sedentarismo, consumo elevado de alimentos ricos em gorduras saturadas, açúcares e sódio, excesso de peso, entre outros. Estes acometem as diversas faixas etárias, com crescimento, sobretudo nos últimos anos, na população jovem, contribuindo de forma negativa para o aumento dos índices das doenças cardiovasculares em fases cada vez mais precoce. Objetivou-se relatar experiência de acadêmicos de Enfermagem durante o levantamento de dados sobre fatores de risco cardiovascular em adolescentes escolares. Trata-se de um relato de experiência de discentes de enfermagem sobre a vivência de atividade de pesquisa a partir de coleta de dados sobre fatores de risco em adolescentes de uma escola da rede pública do município de Crato-CE. Foram avaliados os adolescentes de ambos os sexos que cursam o 1º e 2º ano do Ensino Médio no período de agosto/2017 a junho/2018. O progresso do estudo possibilitou aos pesquisadores o conhecimento do estilo de vida dos adolescentes e o modo como compreendem a importância de hábito de vida saudável. Notou-se bom rendimento, no que se diz respeito ao interesse dos adolescentes sobre seus hábitos e como eles se caracterizam enquanto fatores de risco na saúde cardiovascular. Os alunos tiveram uma participação cooperativa, o que favoreceu a coleta efetiva dos dados, eles apresentaram curiosidade nítida sobre quais fatores de riscos são mais prevalentes e como poderiam modificá-los. A experiência em pesquisa, um dos pilares da formação acadêmica, permitiram aprendizado e elevaram à qualidade da formação dos discentes envolvidos e pesquisadores em Enfermagem, além do fortalecimento acadêmico, possibilitando o empoderamento do saber, descobrimentos e resolução a problemas reais na saúde cardiovascular da comunidade. Houve dificuldades na realização da pesquisa, como a busca de ajustar os horários para implementação do projeto, já que a proposta da instituição era de as atividades serem desenvolvidas em conjunto com a disciplina Educação Física. O convívio com os adolescentes, por meio do projeto, permitiu: Experiência significativa ao que diz respeito ao pensamento crítico na resolução a problemas reais e/ou potenciais no âmbito da saúde cardiovascular na comunidade; Ampliou o conhecimento sobre os fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares em indivíduos ativos e relativamente saudáveis; Estimulou o desenvolvimento de intervenções de Enfermagem que possam ser aplicadas no local de convivência dessa população a posteriori.